

Detentos auxiliam na limpeza de instituições atingidas pelas fortes chuvas em Salinas

Qui 30 dezembro

Nesta última quinzena de dezembro, fortes chuvas em Salinas, no Norte de Minas Gerais, deixaram ruas e casas alagadas, ocorrendo, inclusive, o transbordamento de rios da região. Para ajudar a população a enfrentar os problemas causados pelas inundações, a direção do Presídio de Salinas I, sensibilizada com a gravidade da ocorrência, solicitou ao juiz da Vara de Execuções da comarca a liberação de custodiados para auxiliar na limpeza de pontos de necessidade no município. A autorização foi prontamente concedida pelo magistrado.

A força-tarefa, que conta com o trabalho de seis detentos do presídio e cinco da Apac de Salinas, iniciou nesta quinta-feira (30/12) um mutirão de limpeza na casa de idosos Obra Unida Lar Santa Clara, que atualmente abriga 38 idosos. Alguns policiais penais também têm prestado apoio em reparos pontuais. Após o término deste trabalho, já está prevista a mesma ação em outra instituição, a Associação da Mulher Salinense (Amusa), que também abriga idosos.

Os detentos estão recolhendo entulhos e retirando o barro do chão, móveis e paredes. Os idosos foram realocados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais na madrugada do dia 28/12, quando o rio Ribeirão, que fica próximo ao asilo, transbordou. Eles poderão retornar assim que for finalizada a limpeza no local.

Edmilson da Silva, diretor-geral do Presídio de Salinas, conta que a ação teve início porque era notória a

necessidade da população. “O presídio tem o dever de ajudar também. Precisamos ser proativos e estamos fazendo a nossa parte. Vamos ajudar o município, que ainda está muito prejudicado. Os presos estão engajados e dispostos a colaborar. A Polícia Penal está à disposição da população,

Divulgação / Sejusp

para buscar meios e estender auxílio no que for necessário”, destaca o diretor.

Um dos detentos que tem auxiliado nos trabalhos de limpeza e reparação é Jony da Silva, de 29 anos. Ele também é morador da cidade e disse que nunca havia se deparado com este tipo de situação na região. “É gratificante fazer algo de bom na vida. Quero continuar com a equipe. Todos estão dispostos a ajudar”, observa.

O policial penal Carlos Mota também aproveitou a sua formação técnica em sistema de CFTV (circuito fechado de televisão) e está montando um novo sistema de videomonitoramento para o asilo, já que, com as chuvas, entrou água nos circuitos, queimando placas e desabilitando o funcionamento. “Estou montando um sistema novo para garantir mais segurança ao local”, conta.

Para a presidente da Obra Unida Lar Santa Clara, Rosa Tavares, o apoio “é de suma relevância porque a inundação foi muito forte, e a iniciativa irá possibilitar o retorno dos idosos”. Pelo trabalho, os presos têm direito a remição de pena; a cada três dias de trabalho, um é diminuído da sentença.

Salinas foi um dos municípios visitados na região Norte do estado, nessa quarta-feira (29/12), pelo governador Romeu Zema, em função das fortes chuvas que atingiram a região. Ele esteve também em Mato Verde, Rio Pardo de Minas e Porteirinha.